



H0497

ENTRE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO: CRIAÇÃO E ATUAÇÃO DA INSPEÇÃO MÉDICA ESCOLAR EM SÃO PAULO

Patrícia Pinto Braga (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Entre os finais do século XIX e o início do século XX, a escola passou a ocupar um lugar de destaque nas preocupações dos médicos-higienistas, envolvidos em um amplo projeto de higienização do social. Suas intervenções visaram configurar a escola em espaço de saúde e, ao mesmo tempo, em local apropriado para a difusão dos preceitos higiênicos. Visando compreender as estratégias de intervenção acionadas por esses “homens de ciência”, a pesquisa buscou examinar a criação da Inspeção Médica Escolar (IME) em São Paulo e a sua atuação na capital, no período entre 1911 e 1930, por meio do levantamento, catalogação e análise de documentos produzidos por esse órgão. Já que as pesquisas realizadas não possibilitaram localizar a destinação do fundo documental da IME, buscou-se rastrear, nas séries “Documentos Manuscritos” e “Documentos Avulsos” do Arquivo do Estado de São Paulo, a existência de documentos produzidos por esse órgão. A análise já realizada dos relatórios presidenciais e dos relatórios produzidos pela Secretaria dos Negócios do Interior e pelo Serviço Sanitário permite situar a criação da IME em São Paulo no conjunto das intervenções que visaram conformar o cotidiano dos habitantes da cidade aos imperativos da higiene. Incidindo sobre as crianças e seus mestres, suas iniciativas se voltaram para os propósitos de sanear o espaço escolar, além de inculcar nas crianças hábitos higiênicos e práticas associadas à saúde físico-moral. Em sua atuação, essa instituição teve como objetivo central a preservação da saúde e a constituição de corpos fortes, saudáveis, disciplinados e aptos a contribuir para o engrandecimento da pátria.

História da Educação - Inspeção médica escolar - Higienização